

Estratégia Nacional

WaterAid Moçambique
2023 - 2028

Água,
saneamento
e higiene para
a saúde pública
e resiliência
climática



WaterAid/Signus



WaterAid

Esquema conceito da estratégia



Áreas de enfoque estratégico



Introdução

A WaterAid Moçambique desenvolveu a sua **Estratégia Nacional (2023-2028)**, com o objectivo de melhorar a saúde pública e a resiliência climática das comunidades por meio do acesso a serviços de Água, Saneamento e Higiene (ASH). A falta de acesso a esses serviços e a vulnerabilidade às mudanças climáticas têm impactos negativos, tais como doenças transmitidas pela água e dificuldades em lidar com eventos climáticos extremos.

Visão geral da estratégia

Comunidades vulneráveis tem acesso a serviços de ASH adaptados ao clima e transformativos do género para melhorar sua saúde e resiliência.

Objectivos estratégicos:

- Dar prioridade a ASH em todo o sector de saúde para mudar os comportamentos e melhorar a saúde pública.
- Reforçar a resiliência das comunidades através de maior acesso a serviços de ASH adaptados ao clima e geridos eficazmente.

A situação em Moçambique



80%

do investimento anual em ASH provém do apoio externo¹



Moçambique enfrenta desafios significativos no desenvolvimento humano, com baixa classificação no Índice. Há uma notável disparidade entre o acesso urbano e rural à água e ao saneamento. Apesar do progresso no acesso à água potável, o saneamento básico ainda está longe das metas estabelecidas pelos Objectivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS), com uma em cada cinco pessoas praticando o feccalismo a céu aberto.

Investimento em ASH

A maior parte dos investimentos provém de apoio externo, concentrado principalmente em novas infra-estruturas. No entanto, a sustentabilidade apresenta-se como um desafio, especialmente em áreas rurais. Neste momento, a gestão é centralizada no estado, mas existe um estímulo para o envolvimento do sector privado.

Saúde Pública

O país enfrenta sérios problemas de saúde pública, muitos dos quais relacionados com a falta de acesso à ASH, particularmente nas províncias do norte. A maioria das unidades sanitárias possui serviços de ASH insuficientes, o que afecta a qualidade dos cuidados prestados, especialmente para mulheres grávidas e raparigas. A falta de dados confiáveis, capacidade de pessoal e recursos financeiros são os principais obstáculos para melhorar esta situação.

Mudanças Climáticas

Moçambique é altamente vulnerável às mudanças climáticas e ocupa o quinto lugar nos países mais vulneráveis aos impactos a longo prazo, segundo a ONU. Por sua vez, o ciclo contínuo de choques relacionados com o clima, de frequência e intensidade crescentes, tais como secas, ciclones e cheias, tem um impacto devastador na resiliência e saúde.



Moçambique ocupa o 185º lugar de 191 países no Índice de Desenvolvimento Humano (2021) e é o quinto país mais vulnerável aos impactos a longo prazo das mudanças climáticas²

Para contornar a situação, existem fundos de adaptação climática que fornecem investimento, desde que sejam desenvolvidos projectos viáveis, e pretende-se que o país tenha fácil acesso aos mesmos.

Problemas de Género

A maioria das decisões sobre as prioridades de investimento em ASH são tomadas por homens. Embora as mulheres e as raparigas sejam as responsáveis pela maior parte do fornecimento de água e cuidados de saúde, as suas necessidades específicas são frequentemente ignoradas.



WaterAid/Signus



20%

das admissões hospitalares são por diarreia, que é a segunda principal causa de morte em crianças com menos de 5 anos³

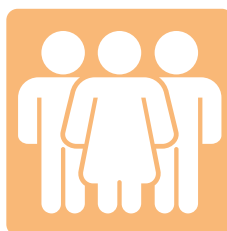
● Angelina Domingos, residente da Comunidade de Muria, Distrito de Mecanhelas, Niassa. Com investimentos da WaterAid, Angelina passou a ter água perto de casa e, com isso, ganhou mais tempo para dedicar-se a outras actividades.

2. Índice de Risco Climático 2021. 3. Research Gate: The Epidemiology of Diarrhea in Children Under 5 Years of Age in Mozambique (2018).

O papel da WaterAid

Com foco exclusivo em ASH, uma ampla presença global e quase 30 anos de experiência em Moçambique, a WaterAid ocupa uma posição única de capacidade para responder aos desafios do sector e pretende agregar mais valor ao concentrar os seus esforços em:

- **Promover melhores modelos e práticas para serviços de ASH** sustentáveis e sensíveis às questões de género, incluindo o envolvimento do sector privado nas estruturas de gestão.
- **Utilizar a prestação de serviços como uma oportunidade** para realizar pesquisas e construir uma base de evidências, posicionando-se como líder de opinião no sector.
- **Realizar advocacia baseada em evidências, comunicações e influência sobre ASH**, destacando as suas conexões com clima, saúde e género.
- Promover o **reforço dos sistemas** e de abordagens centradas no comportamento.
- **Capacitar e oferecer apoio técnico ao governo e outros actores** para aprimorar a prestação de serviços de ASH resilientes ao clima.
- **Facilitar a acção colectiva** de actores relevantes, apoiando o sector de ASH e mecanismos de coordenação inter-sectoriais, promovendo a troca de informações, aprendizagem compartilhada e abordagens harmonizadas.
- Apoiar a disseminação e implementação de **políticas e estratégias** relacionadas a ASH.



● **Foto em cima:** Felícia Mário, 39, lava as suas mãos no Centro de Saúde de Meripo, em Cuamba; **Foto abaixo:** Dulce Martins, enfermeira. **Foto ao lado:** Tototo Aly Rassul pousa nos painéis solares instalados no Sistema de Abastecimento de Água na Comunidade de Nacotho, em Mossuril. Os painéis solares representam uma das soluções tecnológicas usadas pela WaterAid para a provisão de água às comunidades.

A nível nacional,
a WaterAid actua
como secretariado
do Grupo de Água
e Saneamento (GAS)
e participa noutras
redes de profissionais
de água e actores
do sector privado



Os nossos objectivos estratégicos

Objectivo Estratégico #1

Dar prioridade a ASH em todo o sector de saúde para mudar os comportamentos e melhorar a saúde pública

A escolha desse objectivo baseia-se na baixa cobertura de água, saneamento e higiene, especialmente em unidades sanitárias rurais e peri-urbanas, onde há falta de dados para influenciar decisões e investimentos. Além disso, a falta de ASH adequada está associada a doenças transmitidas pela água, como diarreia. Desta forma, pretende-se integrar a ASH nas políticas, estratégias e nos planos do sector de saúde, aumentar o acesso a serviços inclusivos e sensíveis ao género e promover boas práticas de higiene nas comunidades.

Após a COVID-19, o governo reafirmou a importância de ASH nas unidades sanitárias



Resultados esperados:

- Melhor integração da ASH nas políticas, estratégias e planos do sector de saúde.
- Maior acesso a serviços de ASH inclusivos e sensíveis ao género em unidades sanitárias rurais e peri-urbanas.
- Mudança de comportamentos em matéria de higiene integrada nos programas e campanhas de saúde pública.
- Aumento da adopção de boas práticas de higiene por parte das comunidades e as instituições.

● Laura Juliano, 27, é enfermeira no Centro de Saúde de Mepessene, em Cuamba. Mepessene é uma unidade sanitária com acesso limitado à água. A baixa cobertura de ASH, especialmente em unidades sanitárias rurais e peri-urbanas é um grande desafio para o país.

Metodologia para alcançar os resultados:

- **Modelagem de serviços de ASH** sensíveis ao género em unidades sanitárias;
- **Assistência técnica** para melhorar a integração da higiene em campanhas de saúde pública;
- **Promoção da apropriação da ASH pelo sector de saúde**, advogando pela sua integração nas políticas, nos programas e planos do sector;
- **Promoção da liderança do sector de saúde em ASH**, fortalecendo os mecanismos de coordenação;
- **Reforço da capacidade do pessoal de saúde** para planear, gerenciar e manter os serviços de ASH nas unidades sanitárias;
- Trabalho com o governo e outros actores para **garantir a disponibilidade de dados abrangentes** sobre a cobertura de ASH nas unidades sanitárias para tomada de decisões e planeamento de investimentos.
- **Construção de parcerias e mobilização colectiva** de diversos actores (jovens, pessoas com deficiência, grupos de mulheres, sociedade civil e media) para influenciar políticas e acções de ASH no domínio da saúde.



WaterAid/Etinosa Yvonne

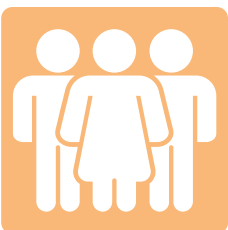
- **Dr. Guilherme Tomo**, Médico no Hospital Distrital de Mecanhelas, lava as mãos depois de atender mais um paciente. A higiene das mãos é uma forma simples, mas eficaz de prevenir as infecções nas unidades sanitárias.

Os nossos objectivos estratégicos

Objectivo Estratégico #2

Reforçar a resiliência das comunidades através de maior acesso a serviços de ASH adaptados ao clima e geridos eficazmente

Esse objectivo é fundamentado na alta vulnerabilidade de Moçambique às mudanças climáticas, que afectam negativamente o acesso à ASH. Ciclones, tempestades tropicais e secas intensas causam danos significativos à infra-estrutura de ASH e colocam as comunidades em risco de epidemias e perda de meios de subsistência. Portanto, pretende-se defender a ASH dentro do espaço climático, integrando-a nas medidas de adaptação climática e fortalecendo a coordenação inter-sectorial.



Resultados esperados:

- Integração da ASH nas políticas, estratégias e planos relacionados com o clima.
- Garantia de mais fundos de adaptação para alargar o acesso a serviços de ASH resilientes.
- Melhoria da sustentabilidade dos serviços de ASH rurais e peri-urbanos, através de uma concepção mais resiliente e modelos de gestão eficazes.
- Melhor utilização dos dados para informar o planeamento e a gestão dos serviços de ASH e informar as decisões de investimento.


● As mudanças climáticas concorrem para a destruição de infra-estruturas de abastecimento de água e colocam as comunidades em risco de epidemias e perdas de meios de subsistência.

Metodologia para alcançar os resultados:

- **Modelação de infra-estruturas de ASH** resistentes ao clima e promoção de modelos de gestão profissional que envolvam mulheres para gerar provas e facilitar a reprodução à escala.
- **Sensibilização dos cidadãos** e de outras partes interessadas, incluindo o Governo, sobre as ligações entre as mudanças climáticas e ASH, bem como a relação com o género.
- **Advocacia e apoio ao governo** na implementação de políticas e planos de adaptação climática relacionados ao ASH, levando em consideração orçamentos sensíveis ao género.
- Reforço da **colecta e utilização de dados** para aprimorar a gestão e supervisão dos serviços de ASH, bem como incentivar investimentos por parte do governo, doadores e sector privado.
- **Advocacia** da priorização de ASH no financiamento climático.
- **Providenciar apoio técnico ao governo** na concepção de projectos financeiramente viáveis.
- **Promoção de liderança e apoio** à coordenação inter-sectorial eficaz em níveis local e nacional, relacionados às mudanças climáticas e questões de ASH.



- **Foto em cima:** Francisco S. Alcandra é Chefe do Centro de Reassentamento de Landinho, no Distrito de Maganja da Costa, Zambézia, que foi severamente impactado pelos eventos climáticos extremos; **Foto abaixo:** As infra-estruturas de abastecimento de água enfrentam grandes desafios em termos de sustentabilidade. Esta situação agrava-se devido ao impacto das mudanças climáticas.

A woman wearing a purple headscarf and a patterned dress is smiling as she washes her hands at a public tap. The tap is mounted on a brick wall. Water is flowing from the tap onto her hands. In the background, there is a brick wall and a yellow plastic container.

Josenilde Inácio Manuel lava as mãos na sua torneira instalada no quintal, no povoado de Caronga, em Mecanhelas. É primeira vez que Josenilde tem uma ligação domiciliária e, por isso, já tem água em casa.

As nossas abordagens



Serviços, capacidade e influência

Preende-se continuar a prestar serviços como forma de incentivar as boas práticas, através da colecta de evidências para informar as actividades de capacitação e influência. Além disso, priorizar considerações de sustentabilidade, resiliência climática e inclusão social, com foco nas necessidades das mulheres e raparigas, assim como trabalhar em parceria com o governo, sector privado e outros para fortalecer a capacidade de expandir os serviços.

Evidência, aprendizagem e inovação

Serão usados diversos métodos de pesquisa para construir uma base de evidências sobre melhores práticas e soluções inovadoras para serviços de ASH resilientes ao clima. Por sua vez, a aprendizagem será incorporada sistematicamente aos projectos e pesquisas mais abrangentes serão conduzidas em colaboração com instituições académicas. Por outro lado, fará-se uma disseminação ampla da aprendizagem para apoiar a melhoria e expansão dos serviços.

Parcerias, alianças e convocações

A WaterAid irá trabalhar em parceria com actores de todos os sectores relevantes, incluindo governo, instituições académicas, sociedade civil e sector privado. Além disso, vai promover a coordenação e acção colectiva, apoiando a aprendizagem entre actores locais e globais, assim como fará advocacia para que haja um maior papel do sector privado na prestação de serviços de ASH, especialmente em áreas rurais e peri-urbanas.

Género, juventude e inclusão social

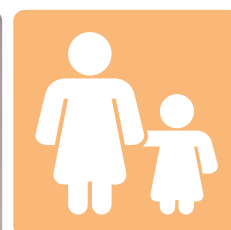
Haverá uma aposta na promoção de intervenções transformadoras de género, envolvendo mulheres e raparigas na tomada de decisões e empoderando-as. Também fará-se



WaterAid/Signus



WaterAid/Etinosa Yvonne



a promoção da inclusão de considerações de género nas políticas e orçamentos do sector. Envolverá-se grupos marginalizados, inclusive jovens, para alavancar o seu potencial como agentes de mudança no sector de ASH, através de programas de graduados que apoiem o governo e o desenvolvimento de capacidades para que empreendedores trabalhem na prestação directa de serviços.

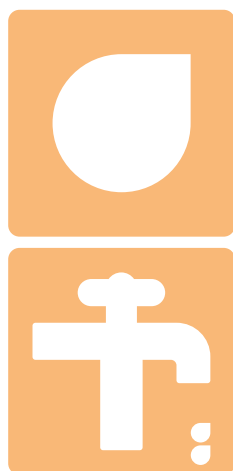
Conclusão

Para implementar esta estratégia, a WaterAid Moçambique irá **estabelecer medidas de planeamento e recursos**, valorizando a diversidade da sua equipa e investindo no desenvolvimento de habilidades para cumprir os seus objectivos. Em paralelo, também vai **promover uma cultura de trabalho produtiva** e bem-estar por meio de acordos flexíveis e incentivo à troca aberta de ideias.


Para obter um impacto maior, pretende **aumentar e diversificar a sua base de financiamento**. Quando for estratégica e

financeiramente viável, poderá considerar a possibilidade de trabalhar em novas áreas geográficas. No entanto, isto será ponderado, preferindo alcançar um maior impacto, através da modelação de serviços eficazes em zonas específicas como uma ferramenta de influência.

Todas as acções que serão feitas no âmbito desta estratégia pretendem contribuir para o grande objectivo de **assegurar que todas as pessoas no país tenham acesso sustentável aos serviços de ASH para sempre**.



- Osvalda Júlio com a sua filha Nila, de um ano, depois de uma consulta no Centro de Saúde de Meripo, em Cuamba. Meripo é uma das 5 unidades sanitárias que vão beneficiar-se de infra-estruturas de ASH construídas pela WaterAid.



Alunos da Escola Primária de Muria. Os dois lavam as mãos nas infra-estruturas instaladas pela WaterAid. Garantir acesso à ASH nas escolas é fundamental para assegurar condições saudáveis e desbloquear o potencial das crianças.



Para saber mais sobre a WaterAid,
visite: www.wateraid.org/mz

